

Estou compadecido com a turba, porque já permanece comigo há três dias, e não tem o que comer.

Marcos
8:2

Multidões

Os espíritos verdadeiramente educados representam, em todos os tempos, grandes devedores à multidão.

Raros homens, no entanto, compreendem esse imperativo das leis espirituais.

Em geral, o mordomo das possibilidades terrestres, meramente instruído na cultura do mundo, esquia-

se da massa comum, em vez de ajudá-la. Explora-lhe as paixões, mantém-lhe a ignorância e costuma roubar-lhe o ensejo de progresso. Traça leis para que ela pague os impostos mais pesados, cria guerras de extermínio, em que deva concorrer com os mais elevados tributos de sangue. O sacerdócio organizado, quase sempre, impõe-lhe sombras, enquanto a filosofia e a ciência lhe oferecem sorrisos escarnecedores.

Em todos os tempos e situações políticas, conta o povo com escassos amigos e adversários em legiões.

Acima de todas as possibilidades humanas, en-

tretanto, a multidão dispõe do Amigo divino.

Jesus prossegue trabalhando.

Ele, que passou no planeta entre pescadores e proletários, aleijados e cegos, velhos cansados e mães aflitas, volta-se para a turba sofredora e alimenta-lhe a esperança, como naquele momento da multiplicação dos pães.

Lembra-te, meu amigo, de que és parte integrante da multidão terrestre.

O Senhor observa o que fazes.

Não roubes o pão da vida; procura multiplicá-lo.

(*Vinha de luz*. FEB Editora. Cap. 6)

Esperança e coragem

Deixa que a tua palavra de fé venha a cair na terra dos corações, por semente do futuro.

Caridade é também doar esperança e coragem aos companheiros que estão prestes a desfalecer, na luta pela vitória do bem.

Dirás talvez que já repetiste o teu apelo à solidariedade e à concórdia, vezes e vezes, sem que ninguém te desse atenção.

Entretanto, guarda a certeza de que alguém terá escutado a tua mensagem e

saberá transmiti-la em ambientes que desconheces.

Sempre que possível, atira uma pétala de otimismo e de amor, entre aqueles que te cercam, descortinando-lhes a Vida espiritual.

O vento das horas transportará o que dissesse para o bem dos outros e de tuas afirmativas surgirão frutos de paz e bênção que, de retorno a ti, envolver-te-ão em vibrações de confiança e alegria.

Lembremo-nos das palavras de Jesus, dentre as muitas que atravessaram a barreira dos séculos: “Tenho compaixão da multidão”.

Se não praticas no grupo familiar ou no esforço isolado a comunhão com Jesus, não te demores a buscar-lhe a vizinhança, a inspiração e a diretriz, no culto do Evangelho.

(Nós. Ed. Cultura Espírita União. Cap. “Esperança e coragem”)